

Cálculo Numérico

Prof. Luis Peñaranda

Prova 2 – 2015.2

10/03/2016

Tempo máximo: 120 minutos

Nome _____

DRE _____

A prova curta consiste em responder as questões 2 e 3; cada uma delas vale 5 pontos.

A prova longa consiste em responder as três questões; cada uma vale $\frac{10}{3}$ pontos.

Indique claramente no caderno qual das duas provas faz.

1. Qual o maior número (fracionário ou inteiro) que pode ser representado usando o padrão IEEE-754 em dupla precisão? (O importante aqui é como o aluno pensa o problema e não o número).

Gabarito:

O maior número terá sinal positivo, a mantissa estará composta por 53 bits 1, na forma $1.1\dots 1$ e o maior expoente possível com 11 bits, que é $2^{10} - 1$.

Nota: No padrão IEEE-754, o maior expoente é os primeiros dez bits com 1 e o último com 0, mas não foi dado na aula.

2. O polinômio $p(x) = x^5 - 3x + 1$ não tem raízes reais maiores do que 2. Isole uma raiz positiva em um intervalo de comprimento menor do que $\frac{1}{2}$.

Gabarito: Como os coeficientes do polinômio tem duas variações de sinal, a regra de Descartes diz que o polinômio tem zero ou duas raízes positivas. Ao tentar isolarmos uma raiz entre zero e um, acontece que $p(0) > 0$, $p(1) < 0$ e $p(2) > 0$. Então, p tem duas raízes, uma no intervalo $(0, 1)$ e outra no intervalo $(0, 2)$.

Para respondermos a questão, vamos primeiro escolher arbitrariamente uma das raízes, a que está no intervalo $(0, 1)$. O ponto meio do intervalo é $0,5$, e $p(0,5) < 0$. Então a raiz está no intervalo $(0; 0,5)$. O comprimento do intervalo $(0; 0,5)$ é $0,5$, então devemos bisecar novamente.

Aplicando o processo de biseção novamente, obtemos que o ponto meio do intervalo é $0,25$, e $p(0,25) > 0$. Então, a raiz está no intervalo $(0,25; 0,5)$.

3. Considere os valores de uma função f dados pela tabela seguinte.

| | | | | |
|--------|-------|-------|------|------|
| x | 0 | 1 | 2 | 3 |
| $f(x)$ | -1.02 | -0.89 | 0.11 | 0.54 |

Usando a forma de Newton, estime o valor de $f(1.2)$. Pode usar um polinômio de qualquer grau.

Gabarito: A tabela de diferenças divididas fica como segue.

| x | ordem 0 | ordem 1 | ordem 2 | ordem 3 |
|-----|---------|---------|---------|---------|
| 0 | -1,02 | | | |
| 1 | -0,89 | 0,13 | | |
| 2 | 0,11 | 1 | 0,435 | |
| 3 | 0,54 | 0,43 | -0,285 | -0,24 |

Usando o primeiro elemento de cada coluna, calculamos a forma de Newton. Se escolhermos calcular uma função de grau 3 (interpolação cúbica).

$$p_3(x) = d_0 + d_1(x - x_0) + d_2(x - x_0)(x - x_1) + d_3(x - x_0)(x - x_1)(x - x_2)$$

Do mesmo jeito, podemos calcular funções de qualquer grau menor. Por exemplo, usamos um polinômio de grau 1 para calcular o valor pedido (interpolação linear).

$$p_1(x) = d_0 + d_1(x - x_0)$$

$$p_1(x) = -1,02 + 0,13(x - 0)$$

$$p_1(x) = -1,02 + 0,13x, \text{ então}$$

$$p_1(1,2) = -1,02 + 0,13 \cdot 1,2$$

$$p_1(1,2) = -0,864$$